

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE DO PROJETO CROWDFUNDING SOCIAL

Eduarda Bastos ABRAHÃO¹
Rafaela Jovial CITOLINO²
Juliene Aglio Oliveira PARRÃO³

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade apresentar uma análise do projeto Crowdfunding Social, o qual está sendo desenvolvido por meio da disciplina de Gestão Social do curso de Serviço Social em parceria com os cursos de Administração e Arquitetura e Urbanismo da Toledo Prudente Centro Universitário. O mesmo tem por objetivo o planejamento de um espaço na entidade Lar dos Meninos, membro do terceiro setor, visando a melhoria na qualidade das visitas entre os entes acolhidos e seus familiares. Para tanto, foram utilizadas as metodologias de pesquisa de campo que possibilitaram a elaboração de um perfil tanto do trabalho desenvolvido pela instituição, bem como dos sujeitos sobre o qual o projeto se destina, pesquisa bibliográfica e em meio eletrônico para melhor compreensão do tema abordado.

Palavras-chave: Acolhimento. Lar dos Meninos. Terceiro Setor. Crowdfunding Social. Gestão.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo discorrer sobre o projeto Crowdfunding Social iniciado no primeiro semestre de 2019 na disciplina de Gestão Social do curso de Serviço Social em parceria com os cursos de Administração e Arquitetura e Urbanismo da Toledo Prudente Centro Universitário.

Tal projeto consiste no planejamento de um espaço na instituição do terceiro setor Lar dos Meninos, tendo em vista melhorar a qualidade das visitas dos entes familiares das crianças e adolescentes acolhidas pela entidade. Neste o papel desempenhado pelo curso de Serviço Social foi de realizar um estudo social com as famílias, levantando dados referentes ao perfil dos acolhidos e seus familiares e suas considerações a respeito da construção do novo espaço.

¹ Discente do 6º termo do curso de Serviço Social do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PICT) 'Políticas de Atendimento à Família, Criança e ao Adolescente'. E-mail: ebastos40@gmail.com

² Discente do 6º termo do curso de Serviço Social do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PICT) 'Políticas de Atendimento à Família, Criança e ao Adolescente' da mesma instituição. E-mail: rafa_citolino@hotmail.com

³ Coordenadora do Programa de Iniciação Científica (PICT) 'Políticas de Atendimento à Família, Criança e ao Adolescente' do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Docente e coordenadora do curso de Serviço Social da mesma instituição. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientadora do trabalho. E-mail: coord.social@toledoprudente.edu.br

Para fundamentar este trabalho a metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, bibliográfica e em meio eletrônico cuja intenção foi coletar dados sobre a instituição, como por exemplo como funciona o serviço de acolhimento por meio de uma entrevista realizada com a equipe técnica; e sobre os usuários do serviço.

Em primeiro momento abordaremos uma breve apresentação sobre o que é o projeto Crowdfunding Social, seguido por uma conceituação sobre a instituição e os serviços ofertados por ela. Posteriormente, apresentaremos os dados coletados por meio da entrevista realizada com a equipe técnica sobre o acolhimento e o trabalho efetuado pela entidade. Ademais, discorreremos em último momento sobre a análise dos dados da entrevista feita com os usuários do serviço.

2 PROJETO CROWDFUNDING SOCIAL

O termo crowdfunding foi criado em 2006 e refere-se ao financiamento de projetos de maneira coletiva por meio de uma plataforma online, surge como uma alternativa de produção e consumo mais colaborativa. O mesmo, parte do princípio de que as pessoas colaboram umas com as outras para realizar aquilo que não poderiam fazer sozinhas.

Além disso, os projetos organizados por meio do crowdfunding possuem o diferencial de não terem o retorno para um grupo em específico, mas para toda sociedade.

Como supracitado o projeto está sendo desenvolvido pelos alunos dos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, e Serviço Social junto com os professores/coordenadores dos cursos. O mesmo tem por objetivo a construção de um espaço no Lar dos Meninos de Presidente Prudente para que as famílias dos entes acolhidos possam realizar visitas com uma melhor qualidade, e deste modo fortalecerem os vínculos existentes.

Ao que compete ao curso de Serviço Social as ações estão sendo desenvolvidas por meio da disciplina de Gestão Social tendo em vista a elaboração de um diagnóstico quanto aos perfis das famílias e quais as suas necessidades no momento da visita para que assim os cursos de Administração e Arquitetura e Urbanismo possam entender qual o público alvo e posteriormente elaborarem o marketing da campanha e o projeto do espaço a ser construído.

3 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A entidade Lar dos Meninos atua na defesa dos direitos da criança, do adolescente e famílias, constitui-se como uma instituição que desenvolve inúmeras ações voltadas a programas e projetos em Presidente Prudente e Álvares Machado/SP nas áreas de acolhimento e educação.

Fundada em 14 de fevereiro de 1957, é uma associação civil sem fins lucrativos e, portanto, estabelece-se como uma instituição do terceiro setor que funciona por meio de uma parceria com a administração pública. Tal parceria destina-se a assegurar a promoção e a defesa dos direitos humanos; a promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, inclusivo e sustentável; e a solidariedade, a cooperação e o respeito à diversidade para a construção de valores de cidadania e de inclusão social e produtiva conforme o disposto no artigo 5º da Lei nº13.019, de 31 de julho de 2014.

Inicialmente a instituição realizava apenas serviços de acolhimento a crianças e adolescentes do sexo masculino em contexto de risco social e pessoal, e ampliou-se na década de 1980 para o atendimento ambos os sexos.

No ano de 1993, visando a diminuição da injustiça social e a promoção humana, a entidade implantou ações socioeducativas em sua unidade no Parque dos Pinheiros, finalizando o serviço em agosto de 2016. Posteriormente, em 1998, iniciou seus projetos voltados para a educação infantil com o intuito de assegurar o acesso ao direito da educação na primeira infância, trabalhando com o desenvolvimento físico, mental, emocional e social.

Conforme o artigo 3º de seu Estatuto Social, no desenvolvimento de suas atividades a Associação Sociedade civil Lar dos Meninos

[...] observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, e da eficiência e não fará qualquer discriminação de nacionalidade, origem, raça, sexo, cor, idade e qualquer outro tipo de discriminação, prestando serviços de caráter continuado, permanente e planejado. (LADOME, 2017, p. 1)

O Lar dos Meninos, portanto pretende a construção de uma sociedade mais justa por meio do desenvolvimento de projetos e programas que promovam a proteção dos direitos da criança, adolescente e suas famílias, tais como a liberdade, a dignidade da pessoa humano, o direito à vida e ao exercício da cidadania.

3.1 Projetos Desenvolvidos

Conforme o referenciado acima a instituição desenvolve diversos projetos voltados para o atendimento de crianças, adolescentes e famílias, entre eles podemos citar: o Serviço de Acolhimento; o Centro de Educação Infantil São Vicente Pallotti; e o Centro de Educação Infantil Recanto do Amanhecer.

O Serviço de Acolhimento é implantado em 1957, com o objetivo de acolher temporariamente crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de ambos os sexos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, para tanto, as modalidades de acolhimento ofertadas pela instituição constituem em acolhimento institucional e familiar (família acolhedora). Com este serviço busca-se:

- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Realizar prioritariamente o trabalho conjunto com a rede socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos com interface com outras políticas. (LADOME, 2017, p. 01)

Por sua vez, o Centro de Educação Infantil São Vicente Pallotti foi criado em 1998, dentro da própria localidade da instituição e funciona em parceria com o governo municipal funcionando como creche, atendendo a crianças na faixa etária entre 4 meses a 3 anos e 11 meses.

Por fim, o Centro de Educação Infantil Recanto do Amanhecer, fundado em 2001, localiza-se no Parque dos Pinheiros e é mantido pelo Lar do Meninos em convênio com o município de Álvares Machado, atendendo a crianças com idade entre 4 meses a 3 anos e 11 meses.

4 O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

Como supracitado, a entidade Lar dos Meninos atua por meio de duas modalidades de acolhimento: a família institucional e a família acolhedora; para

realizar tal trabalho a equipe técnica é constituída por assistentes sociais, psicólogas e educadores.

Atualmente as principais demandas que chegam até a instituição compreendem a drogadição por parte dos genitores e a negligência, tais demandas na maioria dos casos apresentam-se por meio do Conselho Tutelar ou por determinação judicial.

Em Presidente Prudente, como explicou a coordenadora da equipe técnica do Lar dos Meninos, existe uma central de vagas que irá avaliar qual das instituições que trabalham com este serviço da alta complexidade a criança ou adolescente será acolhido, analisando fatores tais como território, convivência comunitária e familiar; por exemplo: caso chegue por determinação judicial uma criança em que existe a proibição de visita por parte da família, essa criança provavelmente será encaminhada para a instituição mais longe do território em que sua família se localiza para não ocorrerem riscos durante o seu acolhimento.

Após esse processo de decisão, o sujeito a ser acolhido é encaminhado até a entidade onde quem realizará o primeiro contato será a equipe técnica, é importante aqui ressaltar que todo o quadro de funcionários possui o preparo necessário para o acolhimento da criança ou do adolescente, desde os auxiliares de serviços gerais até a coordenadora da instituição. Uma vez realizado esse contato o sujeito terá sua equipe técnica de referência, essa pode ser ou não quem o acolheu inicialmente, que acompanhará toda a sua permanência na instituição.

Em seguida, a criança ou adolescente é acompanhada até a casa onde a educadora o orientará a respeito do funcionamento da casa, sobre a rotina e como funciona o acolhimento. Além disto, se faz de fundamental importância evidenciarmos que é realizado diariamente um monitoramento dessas casas pela coordenadora da instituição por meio de visitas, onde a mesma participa das trocas de plantões dos educadores fazendo toda uma orientação a respeito de sua conduta, de como devem agir, garantindo assim uma boa articulação entre as casas.

Durante o período de acolhimento nas casas cada uma delas possui sua rotina semanal e essa é programada pelos educadores, de segunda a sexta-feira são realizadas atividades voltadas a rotina escolar, tais como deveres de casa e trabalhos escolares. Já aos finais de semana, são realizadas atividades voltadas para o lazer, como por exemplo: passeios, brincadeiras, atividades na piscina da casa, na sala lúdica e andar de bicicleta. Há também as crianças ou adolescentes que estão em

processo de reintegração com a família e que, portanto, acabam indo para a casa dos familiares.

Ademais, é realizado com os adolescentes que estão em processo de desacolhimento por conta de completarem dezoito anos e sem perspectiva de retorno à família todo um trabalho para que esses estejam preparados para a vida fora do acolhimento, à vista disso, é trabalhado questões como autonomia, inserção e encaminhamento ao mercado de trabalho, gestão da própria casa e do dinheiro.

Este trabalho tornou-se muito mais eficaz a partir da aprovação e instituição da Lei nº 9.683 de 10 de maio de 2018, que estabelece o benefício Bolsa Serviço de Acolhimento em República no município do Presidente Prudente.

Conforme prescrito no artigo 2º, a lei tem por objetivo garantir auxílio pecuniário a esses jovens para que possam conceber uma vida autônoma e inserida na comunidade após este período de acolhimento institucional. Para sua efetivação, é realizado um trabalho em parceria entre o Lar dos Meninos e a Secretaria de Assistência Social de Presidente Prudente, avaliando se o perfil do adolescente é compatível com o da bolsa e após sua concessão o acompanhamento desse sujeito.

No que tange aos recursos financeiros a instituição recebe recursos das três esferas do governo: federal, estadual e municipal; e possui recursos próprios, os quais arrecada por meio de eventos, como por exemplo, venda de pizza e organização de churrascos, e mediante a doação de bem feitos mensalmente. Assim sendo, existe uma gestão compartilhada com o município conforme dito pela coordenadora da instituição

[...] falamos que tem a gestão compartilhada com o município, porque o município repassa o recurso e nós que desenvolvemos o trabalho, então temos que prestar contas, existe o monitoramento feito por uma equipe de monitoramento dos serviços de acolhimento [...] (COORDENADORA TÉCNICA, 2019).

Quanto aos recursos estaduais e federais, esse são passados diretamente a instituição.

A seguir discorrer-se-á sobre os dados alcançados pela entrevista realizada com os usuários da instituição Lar dos Meninos, mais especificadamente com os familiares dos acolhidos.

5 SINTESE DOS DADOS COLETADOS

Antes de discorrermos à análise dos dados é importante mencionar que os mesmos partem de uma entrevista realizada pelos estudantes do curso de Serviço Social com as famílias que possuem entes acolhidos na entidade Lar dos Meninos. Sua principal finalidade foi refletir sobre o grau de satisfação das famílias que utilizam o serviço para assim pensar estratégias de um novo espaço a ser ofertado no âmbito da instituição.

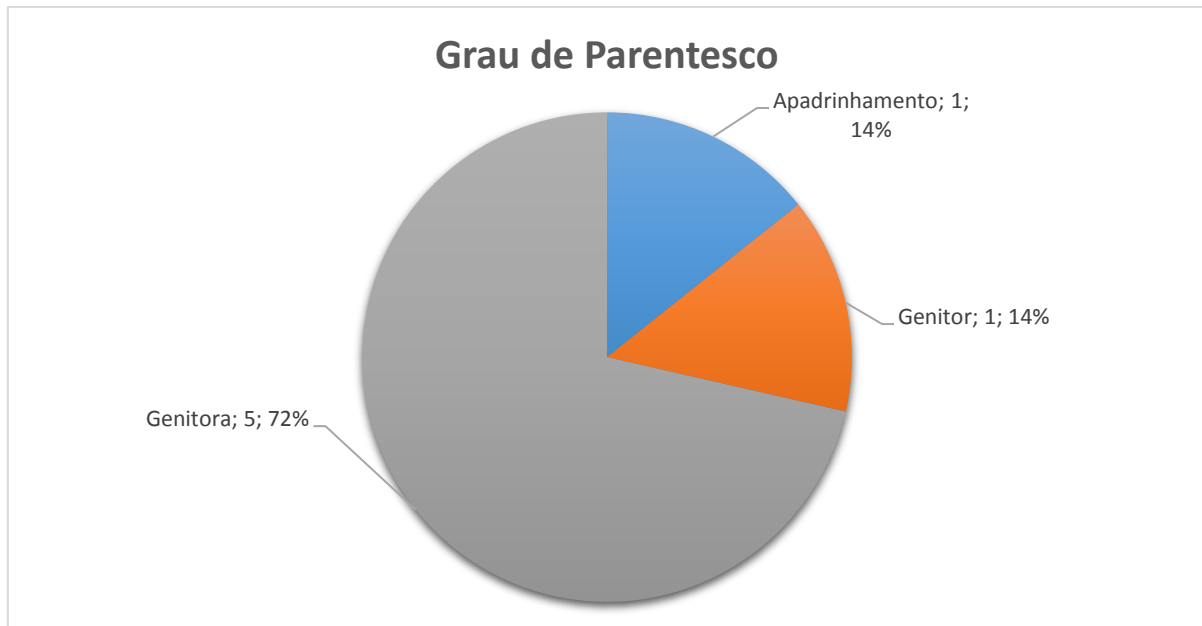
Deste modo, serão traçadas informações do familiar, tais como: grau de parentesco; sexo biológico e idade; e também informações das crianças e adolescentes acolhidos como: sexo biológico; idade; escolaridade; se possui deficiência e se possui irmãos acolhidos na instituição. Estes dados serão de fundamental importância para que seja planejado um ambiente de acordo com as necessidades das famílias que utilizam o serviço de acolhimento.

5.1 Análise dos Dados da Família

Grande parte dos familiares das crianças e adolescentes acolhidos são representados pelas genitoras, atingindo 72%. A representação dos genitores se dão com 14% e da mesma forma maneira o apadrinhamento. Pode-se dizer que este último possibilita que um voluntário, denominado por padrinho ou madrinha, auxilie no processo de resgatar o convívio familiar de crianças e adolescentes, os quais por algum motivo não conseguem esse suporte emocional por parte de seus responsáveis.

O apadrinhamento afetivo surge como forma de romper com o ciclo de fragilidade afetiva a que está exposto a criança e ao adolescente, proporcionando assim a quebra do sentimento de abandono e recuperação da autoestima.

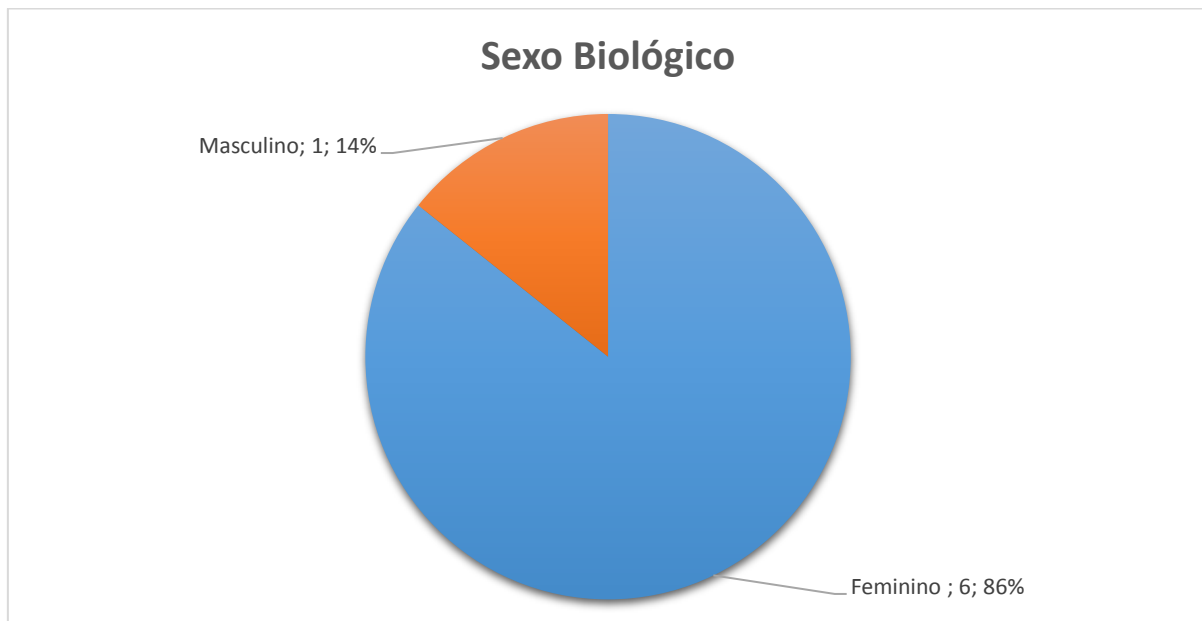
GRÁFICO 1 – Grau de Parentesco



Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

O sexo biológico dos familiares e família acolhedora são representados por 86% do sexo feminino e 14% do sexo masculino, fato que é claramente explicado pela preponderância materna no momento da visita, como citado anteriormente.

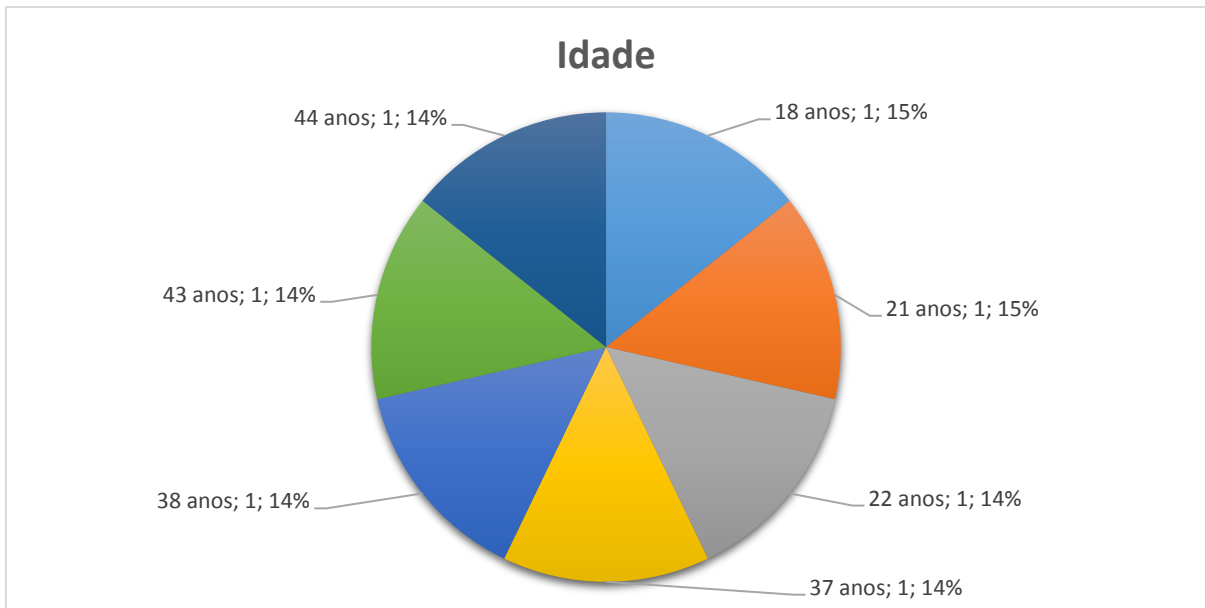
GRÁFICO 2 – Sexo Biológico do familiar



Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

No que se refere a idade, há uma variação entre as mesmas, sucedendo da seguinte forma: 44% possuem entre 18 a 22 anos e 56% entre 37 a 44 anos.

GRÁFICO 3 – Idade do familiar



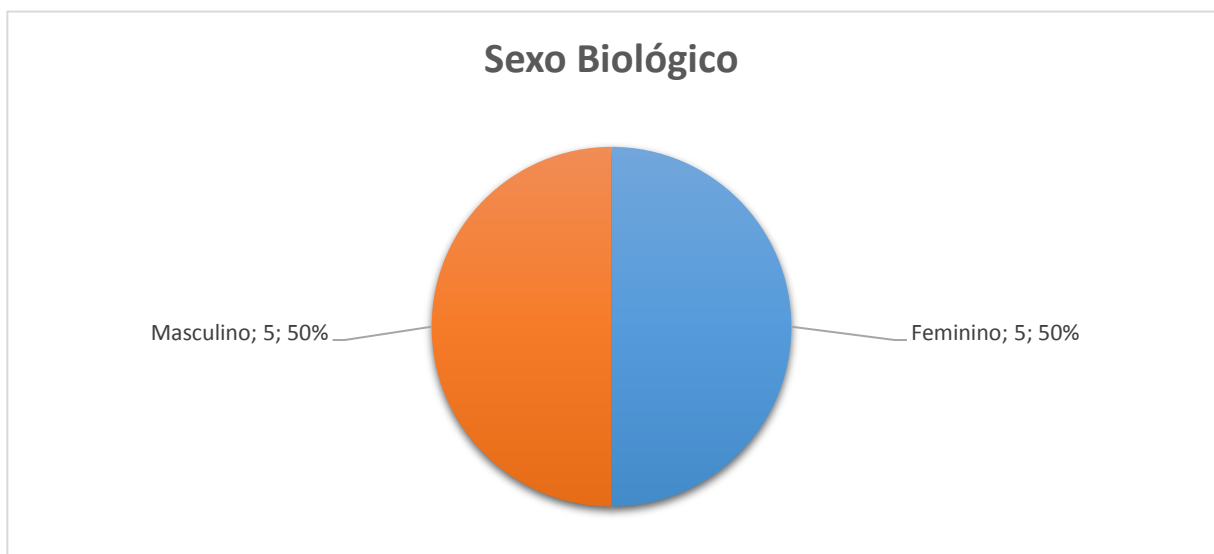
Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

A seguir faremos a análise dos dados obtidos a partir da entrevista realizada com os familiares dos acolhidos na instituição.

5.2 ANÁLISE DOS DADOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS

Tratando-se do sexo biológico da criança e adolescente acolhidos na entidade, nota-se que há um equilíbrio uma vez que 50% é representado pelo sexo masculino e 50% pelo sexo feminino.

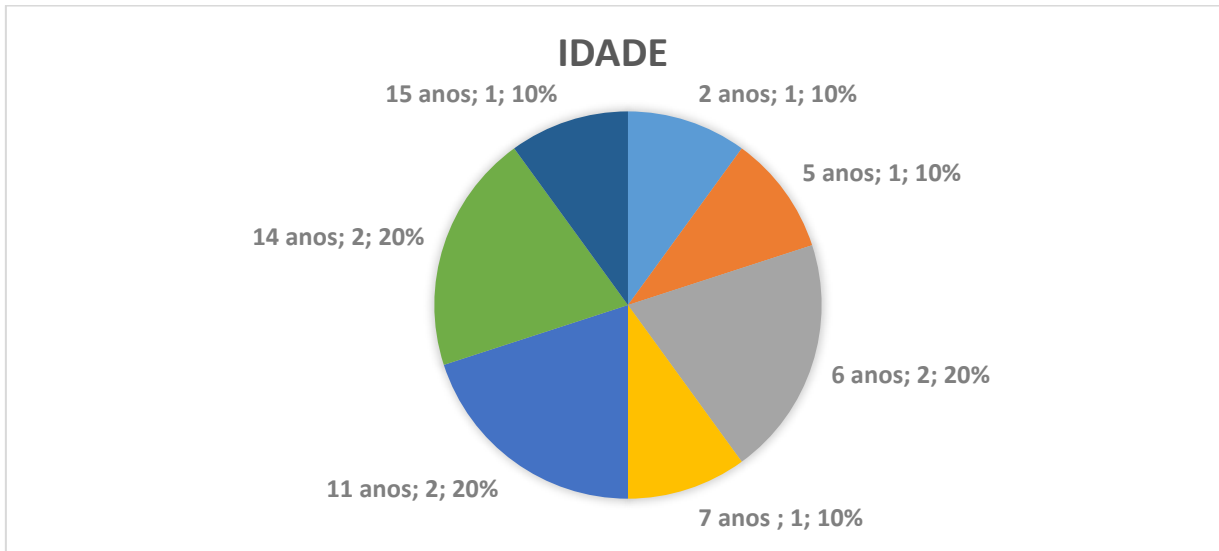
GRÁFICO 4 – Sexo Biológico dos Acolhidos



Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

Com relação a idade, os dados revelam que 50% dos acolhidos possuem 11 a 15 anos. Outros 50% possuem de 2 a 7 anos.

GRÁFICO 5 – Idade dos Acolhidos



Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

É importante mencionar que, de acordo com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal o período desde o nascimento até a idade de 6 anos é constituído pela primeira infância e a mesma configura-se como uma etapa determinante para o estabelecimento de habilidades fundamentais aprendidas pela criança. Sendo assim, é um momento em que as experiências, descobertas e afetos são levados o resto da vida.

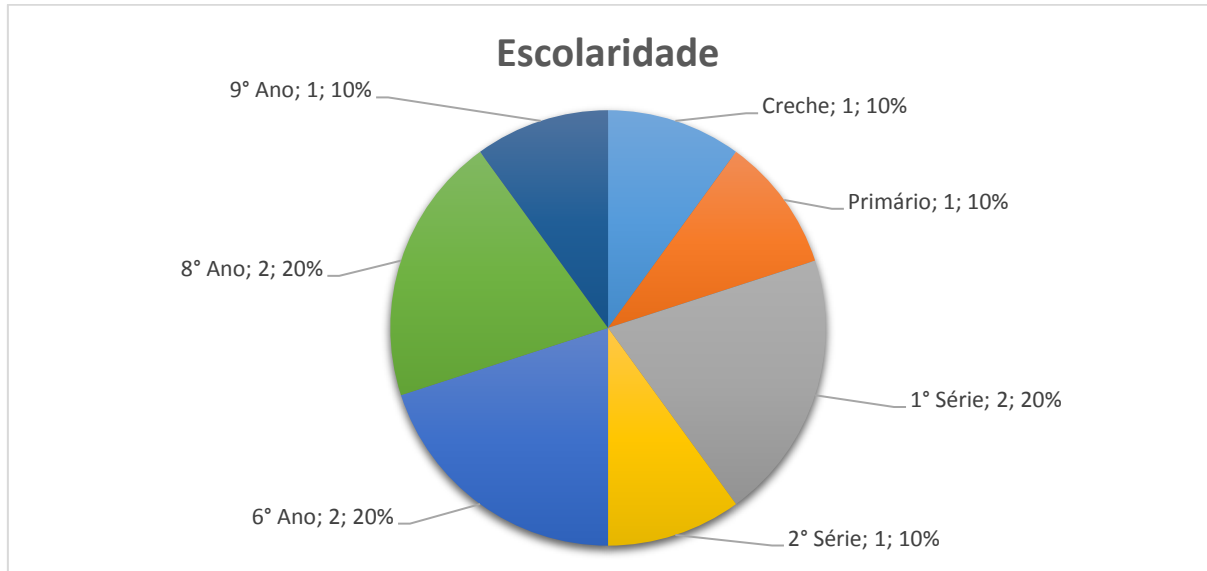
Tendo isso em vista, pode-se dizer que o apadrinhamento afetivo, citado anteriormente, é fundamental no período em que a criança está acolhida em determinada instituição, pois deste modo receberão afeto e cuidado por parte dos padrinhos e madrinhas.

Além do apadrinhamento, existe também a família acolhedora que consiste na capacitação de famílias da comunidade para receberem, por um período determinado, crianças, adolescentes ou grupo de irmãos que estejam em risco pessoal e social, dando-lhes a oportunidade da convivência familiar e comunitária, direito estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA:

Art. 19. É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

Deste modo, a lei apresenta claramente a importância do amparo proveniente da família de origem ou substituta, para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes.

GRÁFICO 6 – Escolaridade dos Acolhidos



Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

No tocante a escolaridade dos acolhidos observa-se que 20% estão frequentando a 1ª série. Com a mesma porcentagem temos o 6º ano e 8º ano. Já com 10% são representados pelos que frequentam a creche; primário; 2ª série e 9º ano, conforme é apresentado no gráfico acima.

Quanto a relação dos acolhidos possuírem ou não determinado tipo de deficiência, os dados apontam que que 10% apresenta e 90% não apresenta.

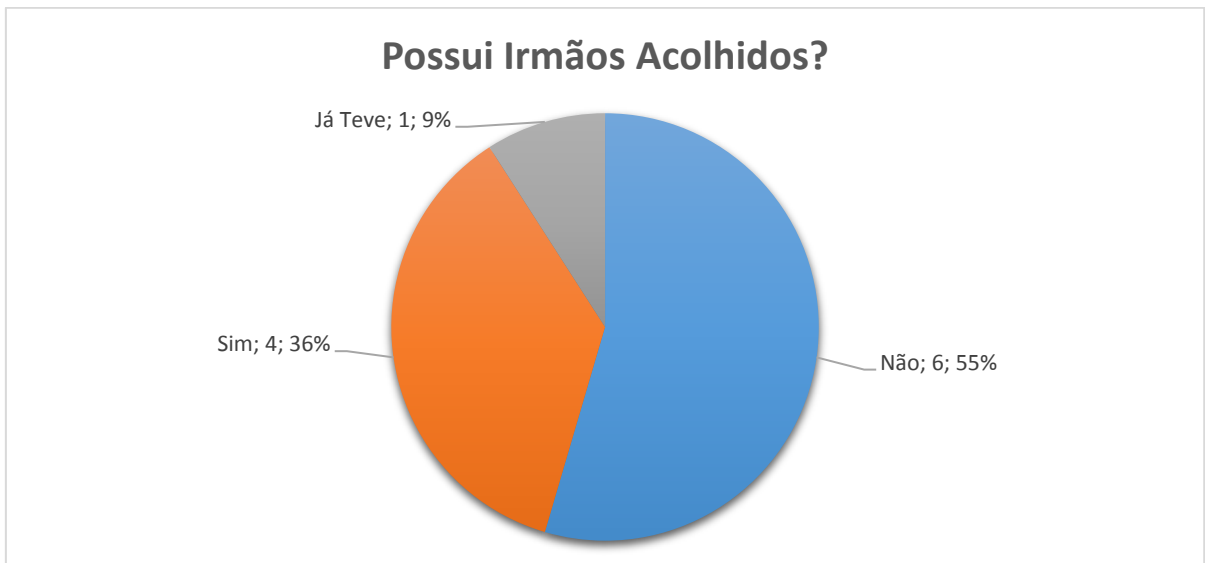
GRÁFICO 7 – Possui Deficiência / acolhidos



Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

No que se refere ao número de irmãos acolhidos na instituição Lar dos Meninos, observa-se que 55% não possuem; 36% possuem e 9% já tiveram.

GRÁFICO 8 – Possui Irmãos Acolhidos



Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

Ressalta-se que com relação aos 36% que possuem irmãos acolhidos na instituição refere-se à uma família constituída por quatro irmãos.

Além dos perfis dos usuários do serviço é importante referir a opinião dos mesmos quanto a construção do novo espaço na instituição:

TABELA 1 – Opinião dos familiares

O QUE VOCÊ DESEJA QUE HAJA NO ESPAÇO DA VISITA? O QUE SERIA ESSENCIAL?	
Família 1	Ambiente aberto de preferência para o lado de fora, local arejado e ao ar livre; playground, mesas e bancos, mesas para desenhar e pintar, local para ter mais privacidade.
Família 2	Mais privacidade com os filhos e um espaço maior; brinquedos, internet, vídeo game, gostaria que tivesse TV.
Família 3	Um ambiente mais íntimo, sem movimentação de pessoas na hora da visita; um lugar onde houvesse atividades com pinturas, mesinhas para realizar essas atividades, brinquedos em todo o espaço, livros e música.
Família 4	Sofás, mesas para comer, brinquedos para crianças.
Família 5	Lugar com ventilador, de preferência aberto, televisão e sofá.
Família 6	Sofá, televisão, brinquedos, jogos lúdicos, tomar café, livros.
Família 7	Jogos lúdicos como dama e dominó para se interagir.

Fonte: Entrevista / Instituição Lar dos Meninos

Sendo assim, a partir dos dados apresentados serão elaboradas estratégias para o planejamento do novo espaço na instituição segundo a necessidade apresentada pelas famílias no momento da entrevista.

6 CONCLUSÃO

Concluimos, portanto, com o presente trabalho que a entidade Lar dos Meninos atua na defesa dos direitos da criança, do adolescente e sua família por meio do desenvolvimento de ações e projetos nas áreas de acolhimento e educação, visando a diminuição da injustiça social e a promoção humana. Para tal atua mediante duas modalidades de acolhimento: a família institucional e a família acolhedora, atendendo crianças e adolescentes advindas principalmente do Conselho Tutelar ou determinações judiciais com demandas referentes a drogadição por parte de seus genitores e negligência.

Além disso, para que seja ofertado esse trabalho conta com uma equipe técnica composta por assistentes sociais, educadores e psicólogos, onde todos possuem o preparo necessário para o acolhimento dos usuários. Ressaltamos também que a instituição não trabalha somente com os indivíduos acolhidos enquanto

estão dentro do serviço de acolhimento, mas realizam todo o processo de desacolhimento preparando-os para a vida fora da entidade, desenvolvendo questões como autonomia, inserção e encaminhamento ao mercado de trabalho, gestão da própria casa e do dinheiro.

Por fim, salientamos que os dados obtidos por meio das entrevistas com os profissionais e os usuários do serviço serão de fundamental importância para o planejamento e elaboração do novo espaço tendo em vista que será considerado suas opiniões e necessidades, procurando, por conseguinte, fazer com que se sintam mais confortáveis no momento da visita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.683, de 10 de maio de 2018. Institui o benefício Bolsa Serviço de Acolhimento em República no município de Presidente Prudente. **Diário Oficial de Presidente Prudente**. Presidente Prudente, SP, 15 mai. 2018. Disponível em: <https://www.gdoe.com.br/diarios/presidenteprudente/2018/5afabfb434ab8.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nºs 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. **Portal da legislação**. Brasília, DF, 31 jul. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm. Acesso em: 29 ago. 2019.

COORDENADORA TÉCNICA. **Entrevista realizada na instituição Lar dos Meninos**. Realizada em: 7 mai. 2019.

LADOME. Disponível em: <http://www.lardosmeninos.org.br/site/>. Acesso em: 17 mai. 2019.

LADOME. **Estatuto Social**. 2017. Disponível em: <http://lardosmeninos.org.br/site/wp-content/uploads/2013/10/ESTATUTO-SOCIAL.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2019.

LADOME. **Relatório Anual de Atividades**. 2017. Disponível em: <http://lardosmeninos.org.br/site/wp-content/uploads/2018/06/RELATORIO-ANUAL-2017.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2019.

SEBRAE, Nacional. Conteúdos. **Financiamento**. Brasil. 2019. Portal Sebrae. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que->

e-crowdfunding,8a733374edc2f410VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 29 ago. 2019.

VIDIGAL, Maria Cecília Souto. **Primeira Infância**. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/a-primeira-infancia/>. Acesso em: 24 maio. 2019.